

Educação em Química Mediada por Textos do Gênero *Tira*

Elizete Maria da Silva Moreira¹(PQ), Luciene M. de Menezes² (IC)* e Terezinha Nepomuceno³ (PQ)

¹ elizete@unipam.edu.br ² macielmenezes@yahoo.com.br ³ terezinha.nepomuceno@terra.com.br

Palavras Chave: educação em química, tiras, livro didático.

Introdução

A ausência de articulação entre o conhecimento gerado pela universidade e a aplicação dos saberes nas aulas de ensino médio é um desafio que precisa ser assumido mais efetivamente pelos professores de Química.

As dificuldades dos alunos em assimilar os conteúdos de Química exigem recursos didáticos que possam superar esses entraves. Nesse sentido, a concepção interdisciplinar de ensino pode minimizar a distância entre teoria e prática conforme sugerem os PCN's (1999). Essa parece ser a proposta de Feltre (2005) no livro *Fundamentos de Química*, sugerido para adoção nas escolas públicas de Minas Gerais, pelo Programa Estadual do Livro Didático para o Ensino Médio.

Diante disso, nosso estudo faz uma reflexão sobre a questão ensino-aprendizagem em Química (CHASSOT, 2001; MOREIRA, 2001) e o gênero discursivo conhecido como *tira* (NEPOMUCENO, 2005). Assim, nosso objetivo neste estudo é verificar como o livro *Fundamentos de Química* aborda esse gênero como recurso didático.

Resultados e Discussão

O autor de *Fundamentos de Química* apresenta 60 *tiras* demonstrando preocupação em inserir outras linguagens no Livro Didático. Nessa perspectiva, a proposta se mostra inovadora apontando para possibilidades do uso de *tiras* como recurso didático.

Também há *tiras* (20%) que aparecem na sessão denominada "leitura". Desse modo, as *tiras* ilustram cada unidade e/ou leitura de maneira lúdica.

Entretanto, os textos aparecem apenas de maneira ilustrativa, de modo a exemplificar o assunto teórico abordado nos capítulos. As *tiras* não aparecem como proposta de interpretação, apesar de terem sido bem selecionadas de acordo com os conceitos químicos discutidos anteriormente no livro, conforme exemplifica a figura 1.

Figura 1 *Tira* abordando o tema 'A matéria e suas transformações'.



Conclusões

Diante da análise do livro de Feltre (2005) percebemos que, apesar da inserção das *tiras* pelo autor na composição do livro, compete ao professor analisar a aplicabilidade desses textos em aulas, refletir e discutir os conteúdos da Química implícitos em cada *tira*. Além disso, as *tiras* ainda podem oferecer outras possibilidades, tais como: ativação do conhecimento prévio do aluno (motivação), discussão e percepção crítica dos fenômenos químicos e verificação da aprendizagem por meio de testes e exercícios revisionais dos conteúdos.

As *tiras* focalizam o mundo natural pela perspectiva da ironia e desse modo podem viabilizar o tratamento interdisciplinar: estudo da linguagem e conhecimentos da Química.

Agradecimentos

Agradecemos ao Prof. Dr. Valdir Peres pelo constante incentivo.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 1999.

² CHASSOT, Áttilio Inácio. *Alfabetização científica: questões e desafios para a educação*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001. 440p.

³ FELTRE, Ricardo. *Fundamentos da Química*. V. único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700p.

⁴ MOREIRA, Elizete Maria da Silva. *Presença do Cotidiano no Ensino: uma contribuição para o desempenho dos professores de Química*. Dissertação de Mestrado. Uberlândia: Centro Universitário do Triângulo, 2001.

⁵ NEPOMUCENO, Terezinha. *Sob a ótica dos quadrinhos: uma proposta textual-discursiva para o gênero tira*. Dissertação de Mestrado. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2005.